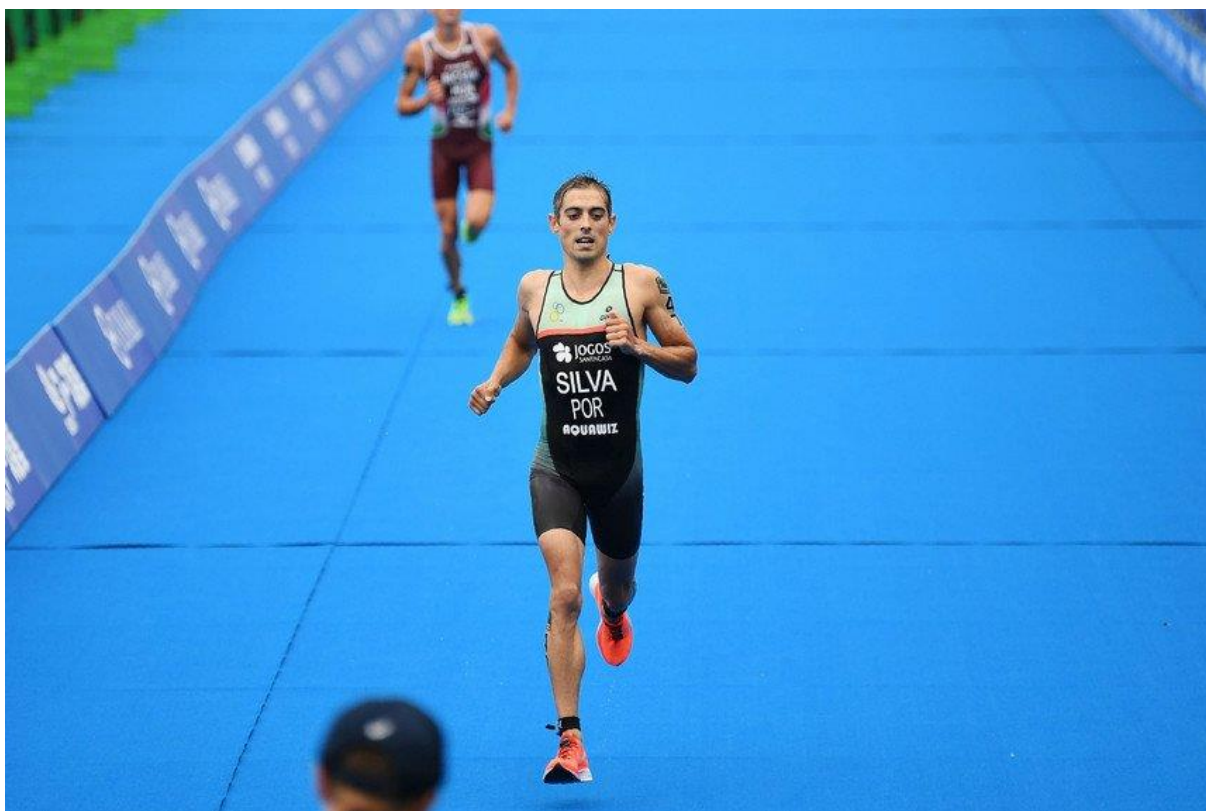


O mais importante é “ela”

Todas as sextas-feiras, a Tribuna Expresso publica uma opinião em parceria com o Comité Olímpico de Portugal, sobre o universo desportivo no nosso país. Hoje escreve **João Silva**, atleta olímpico de triatlo

JOÃO SILVA | 08.11.2019



CHARLY TRIBALLEAU/GETTY

Sendo atleta, a minha vida profissional e pessoal misturam-se, há uma linha separadora muito permissiva.

Acreditava que a superação e a constante busca de evolução assente em ideais de excelência, amizade e respeito na vida e no desporto simbolizavam a minha felicidade.

E em momentos de preparação para competições assumia a tarefa a realizar e toda a sua envolvimento como o mais importante da minha realidade.

É uma existência bastante egoísta quando o sucesso da minha ocupação é dependente inteiramente da minha disponibilidade física e mental para competir a certo nível e, de certa forma, era incentivado a tornar-me um idiota.

Era assim até que “ela” nasceu, depois o expoente máximo do que era mais importante deixou de o ser e passou simplesmente a ser “ela”.

E, para alguém, o mais importante da vida pode ser o trabalho, o futebol ou o carro, o que for. Para mim, é a minha filha. Tive a “benção” de poder escolher e para mim não há dúvidas.

Tanto tempo fora de casa em estágios e competições implica que não me seja possível estar tão presente quanto quero, e penso que grande percentagem do que é ser pai é estar presente, mudar a fralda e tentar “pesar” o bastante para lhe merecer amor, respeito e confiança.

Acredito que essa ligação especial vem do tempo juntos e é um sacrifício enorme ter consciência disso e estar longos períodos longe dela.

Essa distância faz-me apreciar ainda mais o que “ela” é.

E agora, quando estou longe de casa, quero fazer com que valha a pena e conte mais do que nunca, que nada seja em vão.

E raramente tenho um dia mau, não importa se treinos ou competições correm bem ou mal. Ela traz-me de volta à terra todos os dias porque, realmente, não interessa se corro em 29 ou em 30. Saber que quando chegar a casa a minha filha vai sorrir, feliz, faz tudo ficar bem.

<https://tribunaexpresso.pt/opiniao/2019-11-08-O-mais-importante-e-ela>